

## DESCRIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

### ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: SINAIS GRÁFICOS

Edilene Maria Oliveira de Almeida

[edilene\\_almeida@uol.com.br](mailto:edilene_almeida@uol.com.br)

Esta comunicação objetiva apresentar as Notações Léxicas, especialmente, Acentuação Gráfica, envolvendo os acentos: circunflexo (^), agudo (´) e grave (`), abordando também os sinais: trema (¨), til (~), apóstrofo (´), hífen (-) e cedilha (ç). Estes sinais estão adaptados ao novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, firmado entre Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Brasil em (1990). Para que fosse atingido este objetivo, a metodologia adotada, foi à pesquisa bibliográfica com abordagem diacrônica e sincrônica. A fundamentação teórica confirma que os sistemas alfabéticos modernos, quase todos usam sinais diacríticos para modificar a forma gráfica de letras e acrescentar valores fonéticos diferentes, conferindo às letras ou grupos de letras um valor fonológico especial, pois os gregos e latinos não tinham os acentos como em português. Eles dividiam as sílabas em breves e longas. Breves chamavam-se as sílabas que ocupavam um só tempo na prolação, e longas as que ocupavam dois. Quando entre nós se diz que uma sílaba é breve, pretende-se significar que ela não é acentuada, uma vez acentuada diz-se longa. Os resultados obtidos apontam mais observações e discussões nos ajustes do Acordo para equilibrar a cultura da língua com as práticas sociais.

### PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO TEXTO TEATRAL ESCRITO

Henny Cordeiro

[hennycordeiro@gmail.com](mailto:hennycordeiro@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma sequência didática que explore o gênero texto teatral escrito, reconhecendo os elementos do seu contexto de produção e os possíveis elementos constitutivos da sua organização interna e externa. O trabalho apresenta uma sequência didática com exercícios que ampliam as atividades propostas pelos autores Willian Cereja e Thereza Cochar Magalhães, para o 8º ano do ensino fundamental, na seção intitulada "Produção de Texto", na unidade 1 do livro didático Português: Linguagens, publicado pela editora Atual, escolhido por se tratar de um livro largamente utilizado na rede pública e privada de ensino, e por estar devidamente aprovado pelo PNDL. A escolha do gênero se deu por observarmos, em nossa prática de ensino diário, que pouco se tem investido no ensino da oralidade em sala de aula. Como fundamentação teórica, nos baseamos nos conceitos sobre sequência didática abordados pelos autores Joaquim Dolz, Michele Noverraz e Bernard Schneuwly, que nos permitiu construir procedimentos didáticos em que se trabalhe não somente o ensino do gênero escrito, mas também o ensino da oralidade, apresentando um material rico em textos e atividades os quais sirvam como referência ao aluno, para que, no final, ele seja capaz de reconhecer o gênero e realizar sua própria produção. Propusemos atividades que trabalhem com a progressão de forma

sistemática. A sequência didática elaborada em módulos, com atividades variadas, propicia a diferenciação pedagógica, permitindo que identifiquemos o grau diverso do aprendizado dos alunos, assegurando a retomada de habilidades e conceitos por módulos.

## **AS VOGAIS MÉDIAS NOS NOMES DO DIALETO ITUIUTABANO: UM ESTUDO DA METAFONIA NOMINAL**

Kênia de Souza Oliveira  
keniavini@hotmail.com

As vogais médias têm sido objeto de diversos estudos, devido à variedade de tipos encontrados, como também por seu comportamento diferenciado em relação à posição pretônica e tônica. Nesse sentido, o presente trabalho justifica-se como relevante devido à existência de poucos estudos direcionados à análise das vogais médias orais em posição tônica. Com o intuito de contribuir para um efetivo conhecimento das vogais médias em posição tônica no dialeto mineiro, o presente artigo tem como objetivo investigar a alternância do timbre das vogais orais tônicas, quando elas se apresentam em flexão de número plural. Para tanto, os teóricos Alves (1999, 2008), Bisol (2010), Mattoso Camara Jr. (2000), Miranda (2000) e Silva (2008) foram selecionados por melhor atenderem às perspectivas de uma análise profunda do corpus escolhido. Considerando os estudos preliminares feitos a respeito das vogais médias orais tônicas no plural, pode-se afirmar que a Língua Portuguesa apresenta alguns substantivos que alteram o timbre (aberto e/ ou fechado) da vogal tônica quando são pluralizados. Assim sendo, têm-se, como exemplo, os nomes ?abrolho?, “caroço”, “olho”, “osso”, “fogo”, “ovo” e “forno”, os quais apresentam

a vogal tônica o fechada quando estão no singular, já quando são pluralizados mudam o timbre para aberto e, se considerarmos o processo de metafonia nominal, o que esperaríamos é que houvesse uma produção maior do timbre aberto, visto que a flexão de gênero /S/ tenderia para esse timbre. Desse modo, este artigo analisará os casos de metafonia nominal no dialeto ituiutabano. Ressalta-se, ainda, que o presente artigo está integrado ao Projeto de Pesquisa “As vogais médias nos nomes do dialeto ituiutabano: um estudo da metafonia nominal”, o qual será desenvolvido no programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia.